

A Boston Scientific, associada ABRAIDI, promoveu um evento com mais de 40 empresas distribuidoras de seus produtos de todo o país, em 17 de março. O diretor executivo, Bruno Bezerra, foi convidado e proferiu a palestra “Conjuntura atual e desafios – fornecimento de produtos para a saúde no Brasil”.

Bruno Bezerra destacou, em sua apresentação, o cenário atual do setor de dispositivos médicos, fazendo uma retrospectiva sobre os principais acontecimentos e como isso afetou o setor, além das distorções que ainda são praticadas por planos de saúde e hospitais, como as retenções de faturamento, as glosas injustificadas e a inadimplência. Somente as retenções representam um contingenciamento de recursos superior a R\$ 700 milhões, conforme dados do Anuário - “O Ciclo de Fornecimento de Produtos para Saúde no Brasil”.

O diretor executivo contou sobre as ações que a ABRAIDI tem promovido sobre o tema com órgãos públicos, agências reguladoras, associações de classe de planos de saúde e hospitais e até com a imprensa. “Infelizmente o problema segue afetando, inclusive, o fluxo de caixa, provocando até o fechamento de várias empresas pequenas e médias”, contou.

Bezerra ainda abordou as perspectivas para a retomada do fluxo de cirurgias eletivas que foram interrompidas no auge da pandemia e tem voltado de forma desigual em várias partes do país. Para o diretor executivo, o cenário futuro também está ligado a um dólar bastante elevado, insegurança jurídica em relação aos impostos, dificuldades orçamentárias na saúde pública com redução de valores na Tabela SUS, restrição logística e custos elevados. “Com esse panorama bastante incerto, planos de saúde e hospitais devem seguir com retenções de faturamento e inadimplência, o que deve agravar a crise para distribuidores e importadores”, completou.

Segundo o executivo, fatores externos como eleições no Brasil, guerra na Ucrânia, novas variantes da Covid-19 e a consolidação de hospitais e operadoras, como ocorreu recentemente com a Rede D’Or e SulAmerica “tendem a piorar a situação dos fornecedores com maior concentração de poder econômico”, analisou.

Fonte: [Abraidi](#), em 18.03.2022.